MAPFRE BB SH2 Participações S.A.

CNPJ 12.264.857/0001-06

GRUPO SEGURADOR

BANCO DO BRASIL Seguros | MAPFRE SEGUROS

Uma nova geração de seguros.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. "SH2" relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.
A SH2 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de (i) seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e (ii) seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida, quando comercializados pelos Canais *Affinity*.
Os Grupos Banco do Brasil e MAPFRE celebraram Acordo de Parceira para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.
Em 30 de junho de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas sociedades *holdings*, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE:
a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.
b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.
Desde a formalização da parceria, a SH2 controla diretamente as empresas MAPFRE Seguros Gerais S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.), BB Aliança REV Participações S.A. e, indiretamente, as seguradoras MAPFRE *Affinity* Seguradora S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada "MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A."), MAPFRE Assistência S.A., Aliança do Brasil Seguros S.A. e Brasil Veículos Companhia de Seguros S.A..
Em 2011 a SH2 apresentou lucro líquido de R$ 71,9 milhões, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas.
A Administração prevê trajetória de crescimento nos segmentos em que as seguradoras controladas operam, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2012.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2011	(Não auditado) 2010	Passivo	Nota	2011	(Não auditado) 2010
Circulante		**234.628**	**200**	**Circulante**		**73.118**	–
Disponível		**127.092**	**200**	**Contas a pagar**		**73.118**	–
Caixa e equivalentes de caixa	5	127.092	200	Obrigações a pagar		68.337	–
Aplicações	6	**47.724**	–	Impostos e contribuições		4.781	–
Títulos e créditos a receber		**59.812**	–	**Patrimônio líquido**	9	**2.224.773**	**200**
Créditos a receber	8	59.565	–	Capital social		1.818.380	200
Créditos tributários	7	247	–	Reservas de capital		400.000	–
Ativo não circulante		**2.063.263**	–	Reserva de lucros		3.597	–
Investimentos	8	**2.063.263**	–	Ajustes com títulos e valores mobiliários		2.796	–
Participações societárias		2.063.263	–				
Total do ativo		**2.297.891**	**200**	**Total do passivo**		**2.297.891**	**200**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2011	2010
Receitas operacionais		**62.597**	**–**
Resultado de ajustes em investimentos em coligadas e controladas		62.597	–
Outras receitas/(despesas) operacionais		**14.118**	**–**
(+) Resultado financeiro	10	14.754	–
(–) Despesas administrativas	10	(636)	–
(=) Resultado operacional		**76.715**	**–**
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**76.715**	**–**
(–) Imposto de renda	11	(3.509)	–
(–) Contribuição social	11	(1.272)	–
(=) Lucro líquido		**71.934**	**–**
(/) Quantidade de ações		1.412.043.548	200.000
(=) Lucro líquido por ação		0,05	–
- Ação ordinárias		706.021.774	
- Ação preferencias classe "A"		360.071.105	
- Ação preferencias classe "B"		345.950.669	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

		Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva especial	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	**(Não auditado)**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**
Integralização de capital:								
AGE de 30.09.2010		200	–	–	–	–	–	200
Saldo em 31 de dezembro de 2010	**(Não auditado)**	**200**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**200**
Aumento de capital:		–	–	–	–	–	–	–
AGE de 30.05.2011	Nota 9a	703.793	–	–	–	–	–	703.793
AGE de 30.06.2011	Nota 9a	1.114.387	–	–	–	–	–	1.114.387
Reserva de capital - AGE de 30.05.2011		–	400.000	–	–	–	–	400.000
Títulos e valores mobiliários (coligadas)		–	–	–	–	2.796	–	2.796
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	–	71.934	71.934
Proposta para distribuição do resultado:		–	–	–	–	–	–	–
- Reserva legal		–	–	3.597	–	–	(3.597)	–
- Dividendos prioritários propostos		–	–	–	–	–	(68.337)	(68.337)
Saldo em 31 de dezembro de 2011		**1.818.380**	**400.000**	**3.597**	**–**	**2.796**	**–**	**2.224.773**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2011	(Não auditado) 2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos de despesas e obrigações	(811)	–
Caixa consumido pelas operações	**(811)**	–
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(112.739)	–
Vendas e resgates	79.769	–
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	**(33.781)**	**–**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimentos	(150.000)	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(183.781)**	**–**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	310.745	200
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**310.745**	**200**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**126.964**	**200**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	200	–
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	127.092	200
	126.892	**200**

RECONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício/período	71.934	–
Resultado equivalência patrimonial	(62.597)	–
Dividendos prioritários propostos	(68.337)	–
Dividendos a receber	59.565	–
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(47.724)	–
Títulos e créditos a receber	(59.812)	–
Contas a pagar	73.190	–
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	**(33.781)**	**–**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício/Período findo em 31 d e dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

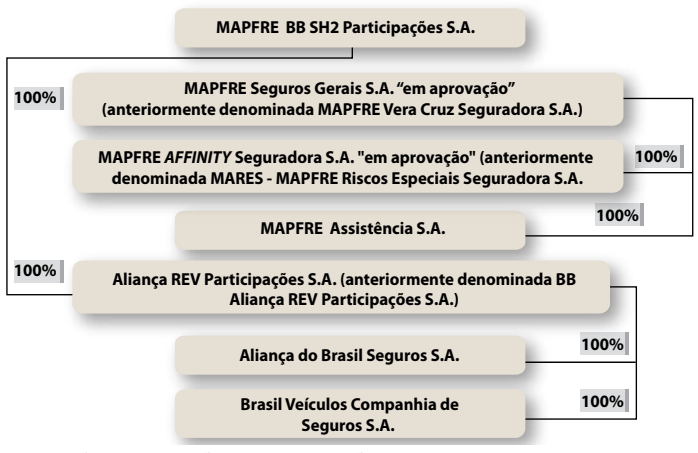
	2011
Lucro líquido do exercício/período	**71.934**
Outros resultados abrangentes	**2.796**
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	4.236
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(1.440)
Resultado abrangente do exercício/período, líquido dos impostos	**74.730**
Resultado abrangente do exercício/período atribuível aos acionistas:	
MAPFRE Brasil Participações S.A.	39.369
BB Seguros Participações S.A.	35.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício/Período findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ("SH2") anteriormente denominada Volda Participações Ltda. foi constituída em 07 de julho de 2010. Em 30 de setembro de 2010 foi deliberada por meio de Assembléia Geral a transformação da Volda Participações Ltda. em uma sociedade por ações, denominada MAPFRE BB SH2 Participações S.A. A SH2 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de (i) seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e (ii) seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros totais, VGBL, VAGP e VRGP), quando comercializados pelos Canais *Affinity*. Entende-se por Canais *Affinity* todos e quaisquer canais de distribuição destinados a vendas de seguros para clientes finais vinculados a pessoas jurídicas (clientes ou não do Banco do Brasil), incluindo, mas sem se limitar a cooperativas, instituições financeiras, redes varejistas e companhias de serviços públicos. A SH2 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.264.857/0001-06. Em 5 de maio de 2010 o Banco do Brasil (BB) firmou acordo de parceria com o Grupo MAPFRE, por meio da BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do Banco do Brasil S.A.) e MAPFRE Brasil Participações S.A., para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. Os atos societários para operacionalização da parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE foram concluídos em 30 de junho de 2011, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas Sociedades *Holdings*, conforme composição acionária abaixo: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. As participações da SH2 nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2011 eram as seguintes:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, haja vista as controladas da SH2 serem seguradoras, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Este é o primeiro ano de adoção integral dos CPC's aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e SUSEP. A SH2 não apurou nenhum efeito de transição das práticas contábeis anteriormente adotadas, relativas ao patrimônio líquido e ao resultado. A MAPFRE Brasil Participações S.A., controlador em última instância, dispensou a apresentação das demonstrações contábeis da SH2 de forma consolidada com as suas controladas, em conformidade com o item 10 da Resolução CFC nº 1.240/09, que aprovou a NBC TG 36 - Demonstrações Consolidadas, em virtude dos seguintes fatores: a) Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; b) a SH2 não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; c) a SH2 não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; e d) a controladora final da controladora, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2012. **b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2010, com exceção da Demonstração de Resultado e da Demonstração de Resultados Abrangentes, por não existirem transações nesse período. **c) Continuidade:** A Administração considera que a SH2 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **e) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **f) Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A SH2 considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. **b) Redução do valor recuperável: (i) Ativos financeiros:** Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A SH2 gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **(ii) Ativos não financeiros:** É reconhecida uma perda por Imparidade se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por Imparidade são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por Imparidade. Não foram identificados indicadores de redução ao valor recuperável dos ativos. **c) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio das controladas, a SH2 reconhece sua parcela nas variações ocorridas e divulga esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Não existem ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a SH2 e as controladas. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a SH2. Não existem diferenças entre as políticas contábeis adotadas pela SH2 e suas controladas. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a SH2 determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da SH2 em suas controladas. A SH2 determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a SH2 calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. **d) Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda (IRPJ) é apurado com base na alíquota de 15% e adicional de 10% sobre os valores que ultrapassarem R$ 240 de base de cálculo. A Contribuição Social (CSLL) é calculada à alíquota de 9%.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Administração da SH2 adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com suas partes relacionadas (BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), as quais desenvolvem suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Grupo Segurador BB e MAPFRE. Adicionalmente, o Comitê Financeiro efetua acompanhamentos periódicos com intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de risco.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O saldo de caixa e bancos em 31 de dezembro de 2011 era de R$ 40 (R$ 200 em 31 de dezembro de 2010) e das operações compromissadas de R$ 127.052.

6. APLICAÇÕES

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras está apresentada abaixo:
Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2011	
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	**47.724**	**100%**
Letras financeiras do tesouro (LFT)	77.557	163%
Letras financeiras	32.547	68%
Caixa/Ajustes DI	(62.380)	-131%

Movimentação das aplicações financeiras

Descrição	Saldo em 31/12/2010	Aplicações	Resgates	Rendimentos/Atualizações	Saldo em 31/12/2011	Classificação do Ativo
Letras financeiras do tesouro (LFT)	–	123.354	(56.188)	10.391	77.557	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado
Letras financeiras	–	51.765	(23.581)	4.363	32.547	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado
Caixa/Ajustes DI	–	(62.380)	–	–	(62.380)	Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado
Total	**–**	**112.739**	**(79.769)**	**14.754**	**47.724**	

Composição por prazo e por título

31 de dezembro de 2011	1 a 30 dias ou sem vencimento	Acima de 360 dias	Valor Contábil/Valor Justo	Valor Curva	Ajuste a Valor Justo
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	**(62.380)**	**110.104**	**47.724**	**47.609**	**115**
Letras financeiras do tesouro (LFT)	–	77.557	77.557	77.545	12
Letras financeiras	–	32.547	32.547	32.444	103
Caixa/Ajustes DI	(62.380)	–	(62.380)	(62.380)	–

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2011
Imposto de renda a compensar	9
Antecipação de imposto de renda	174
Antecipação de contribuição social	64
Total	**247**

8. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

Empresa	Capital social	Patrimônio Líquido Ajustado para Equivalência Patrimonial (1)	Participação (%)	Número em espécie de ações	Valor contábil 31/12/2010	Dividendos	Aumento de Capital	Equivalência Patrimonial	Variação de ajustes e avaliação patrimonial - Coligadas	Valor contábil 31/12/2011
Aliança REV Participações S.A.	778.618	785.852	100%	75.861.800	–	(59.565)	824.833	18.167	2.417	785.852
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (atual denominação da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.)	759.586	1.277.411	100%	829.059.263	–	–	1.232.602	44.809	–	1.277.411
Total dos Investimentos		**2.063.263**			**–**	**(59.565)**	**2.057.435**	**62.976**	**2.417**	**2.063.263**

(1) As informações referem-se ao PL de dezembro/2011.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2011 os acionistas deliberam: **i)** a criação de duas classes de ações preferenciais com as seguintes características: (a) ações preferenciais classe "A", as quais não terão direito a voto e conferirão ao seu titular prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação, sem prêmio; e (b) ações preferenciais classe "B", as quais terão prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação e farão jus a um dividendo prioritário, fixo e cumulativo; e **ii)** aumento de capital no montante de R$ 1.103.793 (358.936.481 ações ordinárias e 344.856.619 ações preferenciais classe "B"), sendo R$ 703.793 destinados para Capital Social e R$ 400.000 para Reserva de Capital, integralizados mediante a conferência de R$ 1.191, pagos à vista em moeda corrente nacional e, R$ 1.102.602 por meio de ações representativas do capital social da MAPFRE Seguros Gerais S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.). Em 30 de junho de 2011 foi deliberado pelos Acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária, o aumento de capital no montante de R$ 1.114.387 mil (346.985.293 ações ordinárias, 994.050 ações preferenciais classe "B" e 360.071.105 ações preferenciais classe "A"), integralizados da seguinte forma: **i)** R$ 804.833 mil mediante a conferência de 72.529.937 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas da totalidade do capital social da Aliança REV Participações S.A.; e **ii)** R$ 309.554 em moeda corrente nacional. O capital social subscrito e integralizado é de R$ 1.818.380 (R$ 200 em 31 de dezembro de 2010) e está representado por 1.412.043.548 ações nominativas e sem valor nominal (200.000 em 31 de dezembro de 2010), das quais 706.021.774 são ações ordinárias, 360.071.105 são ações preferenciais classe "A" e 345.950.669 são ações preferências classe "B". **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Ao acionista MAPFRE Brasil Participações S.A., detentor das ações preferenciais classe "B", são assegurados dividendos prioritários fixos cumulativos, a serem distribuídos à conta de lucros, à razão de 80% sobre o montante registrado como reserva de capital, enquanto houver. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e regulamentado pelo CPC. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **d) Reserva estatutária:** Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social. **e) Ajustes de avaliação patrimonial:** Compreende ajustes correspondentes aos Títulos e Valores Mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, computando-se a variação decorrente do ajuste do valor de mercado no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, oriundo da controlada Aliança REV Participações S.A. diretamente, e da Aliança do Brasil Seguros e Brasil Veículos Companhia de Seguros, indiretamente.

10. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Despesas administrativas

	2011
	(636)
Pessoal próprio	(331)
Localização e funcionamento	(76)
Despesas com tributos	(185)
Outras despesas administrativas	(44)

b) Resultado financeiro

	2011
Receitas Financeiras	**14.754**
Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	14.754

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado pelo critério "*pro rata die*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2011 Imposto de Renda	2011 Contribuição Social
Lucro antes dos impostos e após participações	76.714	76.714
Equivalência patrimonial	(62.597)	(62.597)
Lucro ajustado	14.117	14.117
Imposto e contribuição apurada	3.505	1.271
Outros	4	1
Imposto corrente	**3.509**	**1.272**

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração do pessoal-chave da administração
A Administração identificou como partes relacionadas à SH2, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, o Grupo MAPFRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do **GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE,** no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras - SH2, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes - Ernst & Young Terco Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido. O Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

Luiz Carlos Zambinatti Tapette
Presidente

Gueitiro Matsuo Genso
Membro Titular

Adilson do Nascimento Anísio
Membro Titular

Luiz Roberto Castiglione de Lima
Membro Titular

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE BB SH2 Participações S.A.**
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do resultado abrangente para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Base para Opinião com Ressalva
Conforme apresentado na nota 8, a Companhia possui investimentos em sociedades seguradoras, que registram as operações e elaboram as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que requerem a constituição da Provisão Complementar de Prêmios - PCP. Como pode ser aferido de sua fórmula de cálculo, a PCP não é constituída com base nos riscos vigentes na data de sua constituição ou na data do encerramento das demonstrações financeiras e, portanto, não representa um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora, decorrentes de contratos de seguros em vigor. Como consequência do registro da PCP, os investimentos estavam subavaliados em 31 de dezembro de 2011 em R$ 50.205 mil, líquidos de resseguro, sendo R$ 27.789 mil líquidos dos efeitos tributários, e o resultado do exercício findo naquela data está superavaliado em R$ 5.436 mil, sendo R$ 3.009 mil, líquidos dos efeitos tributários.
Opinião com Ressalva
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
Outros Assuntos
Demonstrações Financeiras do Período Anterior não Auditada
Conforme mencionado na Nota 2 (b), os valores correspondentes ao período de 7 de julho (constituição) a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, não foram examinados por nós nem por outros auditores independentes.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do

ERNST&YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora - CRC 1SP198827/O-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Alexandre Correa Abreu

Vice-Presidente
Wilson Toneto

Conselheiros
Aldemir Bendine
Antonio Fernando Siqueira Rodrigues
Marcelo Estrela Fiche
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira
Osmar Fernandes Dias
Victoria Eugenia Bejarano de La Torre

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador
Egídio Otmar Ames

Membros
Carlos Eduardo da Silva Monteiro
Ilenor Elemar Zingles

DIRETORIA

Diretor Presidente
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira

Diretor Vice-Presidente
Roberto Barroso

Contadora
Simone Pieretti Gonçalves
CRC 1SP183717/O-5